alienação religiosa

Autor(res)

Célia De Oliveira Abrahão
Edmilson Marques
Luciana Fernandes Teodoro
Alexandre Liber De Oliveira
Rafael Ferreira De Santana
Renata Santos Rodrigues

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Neste trabalho apresentaremos o tema “Alienação religiosa” sob o embasamento teórico de dois filósofos: Ludwig Feuerbach e Gyorgy Lukacs, que apresentam uma análise crítica da religião na perspectiva marxista e sua relação com a alienação do ser humano.
Também faremos um contraponto sobre as ideias dos autores, utilizando os fundamentos da logoterapia de Viktor Frankl, psicólogo contemporâneo, que reconhece a espiritualidade (religião, crenças) como uma fonte de sentido e propósito de vida.Tanto Feuerbach quanto Lukács entendiam a alienação religiosa como uma forma de afastamento do ser humano em relação a si mesmo e à realidade concreta do mundo. Enquanto Feuerbach via a religião como uma forma de projeção das qualidades humanas em um ser divino, Lukács via a religião como uma forma de consolo para o trabalhador alienado. Ambos os pensadores entendiam que a alienação religiosa era um problema a ser enfrentado, seja por meio da crítica à religião ou pela superação da alienação do trabalho.
Enquanto Lukacs vê a religião como uma forma de alienação que obscurece a realidade social e histórica, Frankl destaca a capacidade da religião de oferecer sentido e propósito na vida. Embora suas perspectivas sejam diferentes, ambos oferecem uma análise crítica da relação entre religião e alienação, e apontam para a importância da busca por um sentido e propósito na vida como forma de superar a alienação.